TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA
Avenida Princesa Isabel, 201 - Bairro Centro - CEP 58020-911 - João Pessoa - PB

TERMO DE REFERÊNCIA - SERVIÇOS Nº 09 / 2020 - TRE-PB/PTRE/DG/SGP /CODES/SAS

João Pessoa, 19 de junho de 2020.

TERMO DE REFERÊNCIA CLÍNICA DO TRABALHO

1. Objeto Contratado

Contratação de profissional de notório saber na área da Psicodinâmica do Trabalho, para capacitação de 15 (quinze) servidores do TRE-PB, com o objetivo de formar um quadro de clínicos, de modo a possibilitar a posterior realização de um trabalho de escuta e intervenção com base na clínica psicodinâmica do trabalho na instituição.

2. Conexão entre a contratação e o planejamento existente

A contratação está em alinhamento com o Plano Estratégico 2016-2021 do TRE-PB, mais especificamente o Objetivo Estratégico do Indicador 20: Aperfeiçoamento da gestão de pessoas, com ênfase ao primeiro grau.

3. Objetivos

- Formar uma equipe bem capacitada e apta a executar um trabalho de escuta para fortalecimento dos grupos e equipes de trabalho, com consequências positivas na saúde, bem- estar e qualidade de vida no trabalho.

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos servidores do TRE-PB

4. Justificativa

A Clínica do Trabalho é uma forma de intervenção que busca, segundo Dejours (2009), conhecer as relações entre trabalho e saúde mental. É uma abordagem que investiga a relação do indivíduo com a atividade laboral, em seus aspectos mais amplos, complexos e subjetivos.

Pode ser considerada como um método de pesquisa e ação no qual é viabilizado um espaço de escuta qualificada onde a relação do indivíduo com o trabalho é o foco. Nesta abordagem, acredita-se que a livre circulação da palavra, num espaço de discussão, permite o engajamento e a expansão da subjetividade, na busca da transformação das estratégias defensivas em mobilização subjetiva e do sofrimento em prazer. Na prática, isto se dá através da fala dos sujeitos que realizam as rotinas de trabalho numa instituição.

Neste sentido, a Clínica do Trabalho acolhe as opiniões, impressões e sensações dos trabalhadores em relação a todos os aspectos que fazem parte da vida da organização, identificando fatores que causam sofrimento físico e psíquico, podendo resultar no adoecimento dos indivíduos e na perda da produtividade, o que gera impacto na organização. Através dela é possível que o sujeito expresse suas impressões, sentimentos e percepções relativas aos pares, superiores e subordinados, bem como em relação às tarefas realizadas, os resultados e sentido do que fazem (Vieira, 2013).

O trabalho de escuta e intervenção tem como foco fortalecer o coletivo auxiliando no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento de situações que trazem sofrimento no ambiente de trabalho, servindo de subsídio para o desenvolvimento de políticas de saúde ocupacional.

Esta ação justifica-se pela necessidade de realização de projetos que tenham como foco a promoção da qualidade de vida e o bem estar no ambiente de trabalho. É fundamental estar atento e trabalhar as questões relacionadas à saúde do trabalhador, em especial à saúde mental, pois problemas emocionais são responsáveis por grande parte dos afastamentos dos trabalhadores e o estado de saúde afeta diretamente a produtividade.

Existem projeções da Organização Mundial do Trabalho (OIT) de que haverá um aumento dos adoecimentos dos trabalhadores, especialmente em quadros de depressão, angústia e outros transtornos psíquicos, em geral relacionados às novas políticas de gestão. Este dado por si só já justifica a atenção da organização para projetos desta natureza.

5. Fundamento Legal e Modalidade de Contratação Adotada

Recomenda-se a inexigibilidade de licitação, com fulcro no art. 25, II, c/c Art. 13, VI da Lei n.º 8.666/93.

DADOS DA EMPRESA

- Nome: MULLER & CASTRO CIA LTDA ME
- CNPJ: 14.990.853/0001-22
- Endereço: Rua Bernardino José Lopes, 100, CEP: 98.010-080, Toríbio Veríssimo, Cruz Alta-RS
- Dados Bancários**:**

Banco: **Banco do Brasil**

Agência: 0193-7

C/C: 52293-7

6. Parcelamento do Objeto

Não aplicável.

7. Critério de Julgamento, Adjucação e Homologação

Recomenda-se a inexigibilidade de licitação, com fulcro no art. 25, II, da Lei n.º 8.666/93.

Fundamento. Na linha de raciocínio da previsão legal em destaque, o Tribunal de Contas da União posicionou-se a respeito. Está exteriorizado através da **Súmula n.º 252 do TCU.** Vejamos:

"*A inviabilidade de competição para a contratação de serviços técnicos, que alude o inciso II do art. 25 da Lei nº 8.666/1993, decorre da presença simultânea de três requisitos:* ***serviço técnico especializado, entre os mencionados no art. 13 da referida lei, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado****."*(DOU de 13/04/2010) (grifei)

A súmula em epígrafe confirma o *tripé basilar* relacionado com o a contratação de pessoas jurídicas/físicas com notória especialização e que prestam serviço singular. Tais características excepcionam à regra geral da necessidade de licitar. Em tese, a qualificação do contratado inibe a possibilidade de competição. Dos três requisitos mencionados pelo **TCU**, dois deles têm cunho objetivo: a) o serviço deve ser técnico; b) a natureza do serviço deve ser singular. Já o terceiro é **subjetivo**: **o contratado deve ser qualificado como notório especialista.**

Com relação ao prisma objetivo, o serviço técnico singular é aquele cuja execução requer o emprego de atributos subjetivos como elementos essenciais para sua execução satisfatória, a exemplo da arte e racionalidade humanas. Não se trata, pois, de tarefas que possam ser executadas mecanicamente ou segundo protocolos, métodos e técnicas preestabelecidas e conhecidas.

Celso Antônio Bandeira de Mello, em sua renomada obra "*Curso de Direito Administrativo", 20ª edição, página 508*, define as características do **serviço singular**:

"*Neste quadro cabem os mais variados serviços: uma monografia escrita por experiente jurista; uma intervenção cirúrgica realizada por qualificado cirurgião; uma pesquisa sociológica empreendida por uma equipe de planejamento urbano; um ciclo de conferências efetuado por professores; uma exibição de orquestra sinfônica; uma perícia técnica sobre o estado de coisas ou das causas que o geraram. Todos estes serviços se singularizam por um estilo ou uma orientação pessoal.* ***Note-se que a singularidade mencionada não significa que outros não possam realizar o mesmo serviço. Isto é, são singulares, embora não sejam necessariamente únicos." (grifei)***

Na esteira do raciocínio em tela, admite-se certa **margem de subjetividade na escolha do contratado**, desde que escolhido profissional ou empresa de notória especialização. Não significa que o serviço seja o único disponível no mercado. O que entra em causa é a *singularidade relevante*, como afirma o ilustre Professor Titular de Direito Administrativo da PUC-SP**.** Em apertada síntese, ele sintetiza, explicando:

"*Cumpre que os fatores singularizadores de um dado serviço apresentem realce para a satisfação da necessidade administrativa. Em suma: as diferenças advindas da singularidade de cada qual repercutam de maneira a autorizar a presunção de que o* ***serviço de um é o mais indicado do que o do outro****." (grifei)*

Nessa senda, uma vez feita a análise/escolha de um *serviço pelo critério de que é mais indicado do que de outro*, a Administração seleciona o chamado **o executor de confiança**. O TCU, através da **Súmula nº 39**, preconiza que:

"*A inexibilidade de licitação para a contratação de serviços técnicos com pessoas físicas ou jurídicas de notória especialização somente é cabível quando se tratar de serviço de natureza singular, capaz de exigir,* ***na seleção do executor de confiança, grau de subjetividade insuscetível de ser medido pelos critérios objetivos de qualificação inerentes ao processo de licitação****, nos termos do art. 25, inciso II, da Lei 8.666/1993."* Sessão de 01/06/2011 – Acórdão AC – 1437-21/11- Plenário.(grifei)

A seleção de um ***executor de confiança*** implica em significativa redução do risco de insucesso na contratação. Ademais, é necessário que a prestação de serviço seja *diferenciada e sofisticada* a exigir acentuado nível de segurança e cuidado. Importante mencionar a definição legal, **na forma da Lei 8.666/93(§ 1º, II, do Artigo 25)** de **notória especialização,** *ipsis litteris*:

"*Considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desemprenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades,* ***permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado*** *à plena satisfação do objeto do contrato".*(grifei)

Passamos, neste momento, à análise dos requisitos da empresa a ser contratada.

A **MULLER & CASTRO CIA LTDA ME** é integrada por dois Professores da Universidade de Brasília (UNB). A primeira, **Ana Magnólia Mendes**, integrante do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da referida instituição. O segundo, **Emílio Peres Facas**, Professor Adjunto da UNB. Tratam-se de psicólogos de grande gabarito profissional, com renome no cenário acadêmico nacional. Nessa linha, o **elemento subjetivo da confiança da Administração** na capacidade técnica dos profissionais será comprovadamente demonstrado, o que reforçaremos a seguir.

Vejamos abaixo uma breve discriminação de seus currículos:

Ana Magnólia Mendes.

Professora do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações da Universidade de Brasília (UnB). Coordenadora do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social na UnB e líder do Grupo de Pesquisa. no CNPq. Membro Associado permanente no Centre de Recherche sur le Travail et le Développement (CRTD) na equipe de Psychosociologie du Travail et de la Formation do Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM, Paris). Membro do Grupo de Pesquisa Trabalho, Constituição e Cidadania da Faculdade de Direito da UnB. Pós-Doutorado em Psicopatologia Clínica *na Université de Nice-Sophia Antipolis e Estágio Sênior no Freudian-Lacanian Institute Après-Coup Psychoanalytic Association em parceria com a School of Visual Arts, New York (EUA). Doutorado em Psicologia pela UnB e sanduíche na Universidade de Bath, Inglaterra, mestrado e graduação em Psicologia.*

Sites www.psto.com.br; www.nucleotrabalho.com.br

Emílio Peres Facas.

Professor Adjunto da Universidade de Brasília. Colaborador dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (UnB) e em Psicologia da Faculdade de Educação (UFG). Psicólogo, Doutor em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Brasília com período sanduíche em Université Catholique de Louvain. Coordenador do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social (UnB) - www.nucleotrabalho.com.br. Experiência em pesquisas na área de Psicologia do Trabalho, com ênfase em identidade e trabalho; qualidade de vida no trabalho; e inter-relação trabalho e adoecimento. É autor do PROART – Protocolo de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho.

Nos sites, onde constam os currículos lattes (**http://lattes.cnpq.br/2763241614261951** e **http://lattes.cnpq.br/0677240696349106**) é possível identificar uma vasta produção intelectual dos renomados professores que integram a MULLER & CASTRO CIA LTDA ME.

Destacamos algumas das produções intelectuais/ experiência de mercado dos professores que integram da MULLER & CASTRO CIA LTDA ME**:**

ARTIGOS:

1. GAMA, Laene Pedro; **MENDES, Ana Magnolia**. (Im)possibilidade de investimento pulsional no trabalho: análise de um caso em clínica do trabalho. TRIVIUM, v. 11, p. 113-122, 2019.
2. AMARAL, G. A.; **MENDES, ANA MAGNÓLIA**; FACAS, Emílio Peres. (Im)possibilidade de mobilização subjetiva na clínica das patologias do trabalho: o caso das professoras readaptadas. SUBJETIVIDADES, v. 19, p. 8987, 2019.
3. GAMA, Laene Pedro; **MENDES, Ana Magnolia**. O humor no entrecruzamento da política e do trabalho numa perspectiva psicanalítica. PSICOLOGIA EM ESTUDO (ONLINE), v. 2, p. 48-61, 2019.
4. MEDEIROS, S. N.;__MARTINS, Soraya Rodrigues; **MENDES, Ana Magnolia** . Sofrimento e defesa: análise psicodinâmica do trabalho de monitoramento aéreo de trânsito.. TRIVIUM, v. 9, p. 74-90, 2017.
5. ANTLOGA, Carla Sabrina Xavier; MARTINS, Márcio; **MENDES, Ana Magnolia** . A psicodinâmica do reconhecimento no trabalho de informática de terceirizados de uma instituição pública. REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRABALHO, v. 15, p. 244-251, 2017.
6. **MENDES, ANA MAGNÓLIA**; GHIZONI, Liliam Deisy. Nomear, Significar, Elaborar: Práticas de Escuta Clínica do Trabalho e do Sofrimento. Trabalho (En)Cena, v. 2, p. 01-03, 2017.
7. Ghizoni, L. D. ; **MENDES, Ana Magnolia**; VIEIRA, F. de O. ; Chatelard, D . CLINICAL PSYCHODYNAMIC OF WORK WITH COLLECTORS OF RECYCLABLE MATERIALS IN TOCANTINS, BRAZIL. EUROPEAN JOURNAL OF BUSINESS AND SOCIAL SCIENCES, v. 6, p. 53-66, 2017.
8. AMARAL, G. A.; **MENDES, Ana Magnolia**; Chatelard, D; CARVALHO, I.

S. . O Lugar do Conceito de Sublimação na Psicodinâmica do Trabalho. POLIS E PSIQUE, v. 7, p. 199, 2017.

9. GÓMEZ, V.A; **MENDES, A. M**. B; CHATELARD, D.S; CARVALHO, I.S. A palavra com laço social na clínica Psicodinâmica do Trabalho. Contextos Clínicos, v.9, n.2, p.253-264,2016.

10. GOMES-SOUZA, R.;**MENDES, A**. M. Ressignificação do TEPT a partir da clínica psicodinâmica do trabalho. Rev. Guillermo de Ockham, 14(2), 2016.

11. GAMA, P. L.; **MENDES, A. M**. B.; ARAÚJO, J. P.; GALVÃO, M. G. A.; VIEIRA, F. O. Ressignificação do sofrimento: clínica do trabalho em um hospital escola. Laborativa, v. 5, n. 1, p. 38-63, 2016.

12. Périlleux,T; **Mendes, Ana Magnólia**. O enigma dos sintomas: proposição para uma escuta psicanalítica e política do sofrimento no trabalho.Trivium,v.1, p. 61-73, 2015.

13. DUARTE, F. S.; **MENDES, Ana Magnolia**. Da escravidão a servidão voluntária: perspectivas para a clínica psicodinâmica do trabalho no Brasil. Revista Farol, v. 3, p. 68-128, 2015.

14. ANJOS, F. B.; **MENDES, A. M**. A Psicodinâmica do não Trabalho. Estudo de caso com concurseiros. R. Laborativa, v. 4, n. 1, p. 35-55, 2015.

15. Oliveira, J. N.; **MENDES, Ana Magnolia**. Sofrimento psíquico e estratégias defensivas utilizadas por desempregados: contribuições da psicodinâmica do trabalho. Temas em Psicologia (Ribeirão Preto), v. 22, p. 389-399, 2014.

16. GHIZONI, Liliam Deisy; **MENDES, Ana Magnolia**. Dispositivos para uma escuta clínica do sofrimento no trabalho dos. Contextos Clínicos, v. 7, p. 15-26, 2014.

17. Saraiva, L. A. S.; **MENDES, Ana Magnolia**. Consultores de mercado, sua lógica perversa de gestão e normopatia.. P o l i s e P s i q u e, v. 4, p. 128-145, 2014.

18. **MENDES, Ana Magnolia**; VIEIRA, F. de O. Diálogos entre a psicodinâmica e clínica do trabalho e os estudos sobre coletivos de trabalho e práticas organizacionais. Farol Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade, v. 1, p. 103-143, 2014.

19. **MENDES, Ana Magnolia**; FREITAS, Lêda Gonçalves; Augusto, M.M. Vivências de prazer e sofrimento no trabalho de profissionais de uma fundação pública de pesquisa. Psicologia em Revista (Online), v. 20, p. 33-55, 2014.

20. GHIZONI, Liliam Deisy; **MENDES, Ana Magnolia**. Clínica psicodinâmica do trabalho: a prática em diversos contextos de trabalho. Desafios: Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, v. 1, p. 57, 2014.

21. **Facas, E. P**.; **MENDES, Ana Magnolia**; SANTOS JÚNIOR, Adalberto Vital dos ; Anjos, F. B.; LIMA, V. S.. Organização do trabalho e mediação do sofrimento de pilotos metroviários. Revista Laborativa, v. 2, p. 1-20, 2013.

22. DUARTE, F. S.; **MENDES, Ana Magnolia**. Cuerpo docente: análisis psicodinámica del trabajo de professores reubicados de Brasília, Brasil. Praxis, v. 1, p. 100, 2013.

23. RAMOS, L. V.; **MENDES, Ana Magnolia**. A dinâmica da cooperação entre gestores de uma empresa multinacional. Revista Gestão & Tecnologia, v. 13, p. 128-150, 2013.

24. MEDEIROS, Solene; **MENDES, Ana Magnolia**. Clínica psicodinâmica do trabalho e CRM: Cooperação e relacionamento interpessoal. Conexão SIPAER, v. 4, p. 25-44, 2013.

25. ROCHA, Sandra Regina Ayres; **MENDES, Ana Magnolia**; MORRONE, Carla Faria. Sofrimento, Distúrbios Osteomusculares e Depressão no contexto de trabalho: uma abordagem psicodinâmica. Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso), v. 12, p. 379, 2012.

26. SANTOS JÚNIOR, Adalberto Vital; LIMA, Vinícius Sena de; **FACAS, Emílio Peres**; **MENDES, Ana Magónlia** Bezerra; MENDES, Ana Magnolia. Trabalho prescrito, real e estratégias de mediação do sofrimento de jornalistas de um órgão público. S & G. Sistemas & Gestão, v. 6, p. 562-582, 2012.

27. DIAS, Thanandra Taiza Pereira; **FACAS, Emílio Peres**; MORRONE, Carla Faria; **MENDES, Ana Magnolia**. Vai atender em 20minutos?: Estratégias de enfrentamento do sofrimento no trabalho de teleatendentes em uma central de denúncia de abuso sexual. Gestão e sociedade (UFMG), v. 5, p. 195-215, 2012.

28. MARTINS, Soraya Rodrigues; **MENDES, Ana Magnolia**. Espaço coletivo de discussão: a clínica psicodinâmica do trabalho como ação de resistência. Psicologia (Florianópolis) (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984-6657 Revista Psicologia: Organizações e Trabalho), v. 01, p. 24-36, 2012.

29. Silva, M. C. P. S. Q; **MENDES, Ana Magnolia**. A prática em clínica psicodinâmica do trabalho como estratégia de promoção da saúde. Tempus: Actas de Saúde Coletiva, v. 6, p. 180-195, 2012.

30. **MENDES, Ana Magnolia**; Alves, J. J; Franca, A. M. L. D. ANÁLISE DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO DE TAQUIGRÁFOS PARLAMENTARES BRASILEIROS. Revista Pessoas & Sintomas, v. 15, p. 8-17, 2012.

31. NASCIMENTO, Marcelo Magno R.; Nascimento, M. M. R.; DUARTE, F. S.;**MENDES, Ana Magnolia**. Implicações do trabalho bancário de suporte e atendimento nas vivências de sofrimento dos trabalhadores. Revista Amazônica, v. IX, p. 162-189, 2012.

32. **FACAS, E. P**.;**MENDES, Ana Magnoli**a; MACHADO, A. C. A. A negação do saber operário no trabalho automatizante: análise psicodinâmica do trabalho de pilotos de trem de metrô do distrito federal. Revista Amazônica, v. IX, p. 44-68, 2012.

33. ALVES, J. J.;**MENDES, Ana Magnolia**. Letra por letra, línea por línea: psicodinámica del trabajo de los taquigrafos parlamentares. Praxis Revista de Psicologia, v. 14, p. 51-61, 2012.

34. ANTLOGA, Carla Sabrina Xavier; **MENDES, Ana Magno**lia; Maia, M. Pleasure and Suffering at Work: Case Study with Employees at the Administrative Section of a Construction Material Company in DF. International Journal of Applied Psychology, v. 2, p. 110, 2012.

35. Anchieta, V. C. C.; Galinkin, A L; **MENDES, Ana Magnoli**a; RABELO, Elaine Neiva. Trabalho e Riscos de Adoecimento: Um Estudo entre Policiais Civis. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 27, p. 73-82, 2011.

36. FINAZZI, Marcelo A.; SIQUEIRA, Marcus Vinícius Soares; **MENDES, Ana Magnolia**. Sofrimento no trabalho e imaginário organizacional: Ideação suicida de trabalhadora bancária. Psicologia & Sociedade, v. 23, p. 359-368, 2011.

37. FINAZZI, Marcelo A.; SIQUEIRA, Marcus Vinícius Soares; **MENDES,**

Ana Magnolia. Tentativas de Suicídio de Bancários no Contexto das Reestruturações Produtivas. RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso), v. 14, p. 925-938, 2010.

38. FINAZZI, Marcelo A.; SIQUEIRA, Marcus Vinícius Soares; **MENDES, Ana Magnolia**. Relações entre Suicídio e Trabalho: Diferenças Epistemológicas e (Im)possibilidade de Diálogo. RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso), v. 14, p. 956-967, 2010.

39. Lima, S C C ; Melo Gomes; **MENDES, Ana Magnolia**. Experiência em clínica do trabalho com profissionais de T&D de uma organização pública. Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso), v. 1, p. 1-1, 2010.

40. ROSSI, Elizabeth Zulmira; **MENDES, Ana Magnolia**. Les pressions de l´organisation du travail et l´engourdissement psychique qui nie la douleurs: analyse psychodynamique d´un cas de LER/TMS dans le secteur bancaire. Travailler (Revigny-sur-Ornain), v. 22, p. 101-120, 2009.

41. ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis; **MENDES, Ana Magnolia**; SANTOS,. Experiência em clínica do trabalho com bancários adoecidos por LER/ DORT. Psicologia: Ciência e Profissão (Impresso), v. 29, p. 614-625, 2009.

42. SIQUEIRA, Marcus Vinícius Soares; **MENDES, Ana Magnolia**. Gestão de pessoas no setor público e a reprodução do discurso do setor privado. Revista do Serviço Público, v. 60, p. 35-47, 2009.

43. MERLO; **MENDES, Ana Magnolia**. Perspectivas do uso da psicodinâmica do trabalho no Brasil: teoria, pesquisa e ação. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho (USP), v. 1, p. 141-156, 2009.

44. **MENDES, Ana Magnolia**; VIEIRA, Adriana Giovani Pinho; MORRONE, Carla Faria. Prazer, sofrimento e saúde mental no trabalho de teleatendimento. RECADM: Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 8, p. 151-158, 2009.

45. ANTLOGA, Carla Sabrina Xavier; **MENDES, Ana Magnolia**. Sofrimento e Adoecimento dos Vendedores de uma Empresa de Material de Construção. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 25, p. 255-262, 2009.

46. FERREIRA, Mário Cesar; **MENDES, Ana Magnolia**. Mudando a gestão da qualidade de vida no trabalho. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, v. 019, p. 3-6, 2009.

47. ROSSI, Elizabeth Zulmira; **MENDES, Ana Magnolia**; SIQUEIRA, Marcus Vinícius Soares; ARAÚJO, José Newton Garcia. Sedução e Servidão em um Caso de LER/DORT: diálogo entre a Psicodinâmica do Trabalho e a Sociologia Clínica. Revista Psicologia Política (Impresso), v. 09, p. 313-330, 2009.

48. SILVA, Rogério Rodrigues da; **MENDES, Ana Magnoli**a. Prazer e sofrimento no trabalho dos líderes religiosos em organização protestante neopentecostal e tradicional. Psico-USF, v. 11, p. 103-112, 2006.

49. FERREIRA, João Batista; **MENDES, Ana Magnolia**; CALGARO, José Claudio Caldas ; BLANCH, Josep M. Situações de assédio moral a trabalhadores ansitiados políticos de uma empresa pública. Psicologia em Revista (Impressa), PUC-MG, v. 12, p. 215-233, 2006.

50. SOUZA, Cleide Maria de; **MENDES, Ana Magnolia**. Viver do lixo ou no lixo: A saúde no trabalho de catadores de material reciclável em Brasília. Psicologia (Florianópolis) (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984-6657 Revista Psicologia: Organizações e Trabalho), UFSC, v. 6, p. 13-41, 2006.

51. MENDONÇA, Helenides; **MENDES, Ana Magnolia**. Experiência de injustiça, sofrimento e retaliação no contexto de uma organização pública do Estado de Goiás. Revista Psicologia Em Estudo, Maringá, v. 10, n.3, p. 489-498, 2005.

52. **MENDES, Ana Magnolia**. Repensando o trabalho a partir das relações entre valores e comportamento. Psicologia (Florianópolis) (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984-6657 Revista Psicologia: Organizações e Trabalho), UFSC, v. 5, n.1, p. 187-193, 2005.

53. RESENDE, Sônia; **MENDES, Ana Magnolia**. A sobrevivência como estratégia para suportar o sofrimento no trabalho bancário. Psicologia (Florianópolis), Florianópolis, v. 4, n.1, p. 151-175, 2004.

LIVROS:

1. Psicodinâmica do Trabalho no Brasil: Práticas, Avanços e Desafios – Organizadores: **Ana Magnólia Mendes**, Álvaro Roberto Crespo Merlo, Janine Kieling Monteiro e Rosângela Dutra de Moraes.

Esta obra destaca a expansão da Psicodinâmica do Trabalho no Brasil. Os primeiros estudos brasileiros datam da década de 90, mas a consolidação dessa abordagem aconteceu a partir da criação institucional de laboratórios, da realização de congressos e do GT da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia – ANPEPP, representado pelos autores desta obra.

2. Trabalho & Prazer – Teoria, Pesquisas e Práticas – Organizadores: Janine Kieling Monteiro, Fernando de Oliveira Vieira e **Ana Magnólia Mendes**.

Esta obra é fruto de estudos que têm pautado a temática saúde mental e trabalho há vários anos, em diferentes contextos brasileiros. Como estimular o prazer nos ambientes de trabalho da atualidade, diante de um cenário tão desfavorável ao sofrimento criativo? Mais ainda, pergunta-se: Por que se torna tão difícil falar de criatividade e de prazer no trabalho? Como buscar mais saúde mental no trabalho, em um contexto neoliberal, no qual as relações de trabalho têm sido fortemente precarizadas? O livro traz subsídios para refletir sobre a urgência de se obter mais prazer no trabalho, como um meio de manutenção da saúde mental do trabalhador.

3. Trabalho & Sofrimento – Práticas Clínicas e Políticas – Biblioteca Juruá de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho. Organizadores: **Ana Magnólia Mendes**, Rosângela Dutra de Moraes e Álvaro Roberto Crespo Merlo

Apresenta as conferências realizadas no III Congresso de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho em Gramado, Outubro de 2013. Representa um marco histórico para a psicodinâmica do trabalho no Brasil, em especial na clínica do trabalho. Inaugura uma psicodinâmica que busca independência metodológica e a interlocução com diferentes atores para integrar dimensões clínicas e políticas do sofrimento no trabalho a partir de diferentes abordagens e práticas.

4. Clínica Psicodinâmica do Trabalho de Professores – Práticas em Saúde do Trabalhador – Biblioteca Juruá de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho.

Organizadoras: **Ana Magnólia Mendes**, Carla Garcia Bottega e Thiele da Costa Müller Castro

Discute as pesquisas em psicodinâmica do trabalho e práticas clínicas que vem sendo realizadas com os professores do ensino fundamental, analisando diferentes casos em diferentes regiões brasileiras. É uma parceria com o SINPRO-DF.

5. Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho – Biblioteca Juruá de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho. Organizadores: Fernando de Oliveira Vieira, **Ana Magnólia Mendes** e Álvaro Roberto Crespo Merlo.

O dicionário está composto por 76 (setenta e seis) verbetes. Foram selecionados com base em três eixos: os conceitos básicos da psicodinâmica do trabalho, os diálogos e interfaces desta abordagem com outros campos do saber, e os conceitos transversais de gestão que se articulam com a psicodinâmica. Participam historiadores, sociólogos, cientistas políticos, administradores, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e médicos do trabalho.

6. O Sujeito no Trabalho – Entre a Saúde e a Patologia – Biblioteca Juruá de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho. Organizadores: Álvaro Roberto Crespo Merlo, **Ana Magnólia Mendes** e Rosângela Dutra de Moraes.

O presente livro traz contribuições ao debate sobre as relações entre saúde mental e trabalho e descortina um panorama renovado da Psicodinâmica do Trabalho, corrente de pensamento teórico e prática clínica que vem se expandindo no campo dos estudos voltados à interface trabalho e saúde mental.

7. Clínica Psicodinâmica do Trabalho – O Sujeito em Ação – Biblioteca Juruá de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho. Organizadores: **Ana Magnólia Mendes/**Luciane Kozicz Reis Araujo.

Esta obra é fruto da nossa prática nos últimos dez anos de trabalho como pesquisadores. É uma obra que repensa o método da clínica psicodinâmica do trabalho. Um dos propósitos é (re) confirmar a identidade dessa clínica, discutir os dispositivos, a condução, a análise e a qualificação do profissional, apontando diferenças entre o pesquisador-clínico e o clínico-pesquisador.

8. Dominação e Resistência no contexto do trabalho-saúde. Organizadores: Mário César Ferreira, José Newton Garcia de Araújo, Cleverson Pereira de Almeida, **Ana Magnólia Mendes**

Debate as repercussões do trabalho nos modos de subjetivação e, por sua vez, na saúde dos trabalhadores, considerando os problemas e desafios da modernidade. Promove uma discussão sobre as dimensões política, social, teórico-conceitual, técnico-assistencial da saúde no trabalho e da questão da exclusão/inclusão. visa problematizar os efeitos das relações de dominação em diferentes contextos de trabalho e os modos de resistência dos trabalhadores para assegurar sua saúde.

9. MENDES, Ana Magnólia; MERLO, Álvaro Roberto Crespo; MORRONE, Carla Faria & FACAS, Emílio Peres. Psicodinâmica e Clínica do Trabalho: Temas, interfaces e casos brasileiros. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2010, v. 1, 545 p.

O livro é fruto do II Congresso de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho em Brasília, Outubro de 2011. Aprofunda a discussão da abordagem da Psicodinâmica do Trabalho em três níveis: reflexões sobre o estado da arte e desafios para psicodinâmica; as interfaces e diálogos de abordagens afins – como a ergonomia, a sociologia clínica, a psiquiatria e a psicossomática; e os casos brasileiros, com pesquisas de campo realizadas com diversas categorias profissionais em diferentes regiões do país.

10.MENDES, Ana Magnólia. Violência no Trabalho: Perspectivas da Psicodinâmica, da Ergonomia e da Sociologia Clínica. 1. ed. Curitiba: Mackenzie, 2010, v. 1, 200 p.

Esta obra tem por objetivo consolidar as pesquisas sobre violência no trabalho, com base no diálogo entre três teorias críticas: psicodinâmica do trabalho, ergonomia da atividade e sociologia clínica.

11.MENDES, Ana Magnólia. Trabalho e Saúde: O Sujeito entre Emancipação e Servidão. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2008, v. 1, 185 p.

Articula abordagens da psicologia social e do trabalho, da ergonomia da atividade, da psicodinâmica do trabalho e da sociologia clínica para explicar a relação entre emancipação e servidão, que encontra-se na base dos processos de adoecimento no trabalho.

12.MENDES, Ana Magnólia. Psicodinâmica do Trabalho – Teoria, Método e Pesquisas. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, v. 1.

Traduz o percurso conceitual e empírico de 15 anos de uma abordagem, considerada hoje uma das mais importantes teorias clínicas e críticas do trabalho. Discute o prazer-sofrimento como produto do sentido do trabalho e mediador do processo saúde-adoecimento.

13.MENDES, Ana Magnólia; LIMA, Suzana Canez Cruz; **FACAS, Emílio Peres**. Diálogos em psicodinâmica do trabalho. 01 ed. Brasília: Paralelo 15, 2007, v. 1, 185 p.

O livro é uma coletânea de textos referentes ao I Congresso Brasileiro de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho, realizado em Abril de 2009 na cidade de Brasília.

14. FERREIRA, Mário César; **MENDES, Ana Magnólia Bezerra**. Trabalho e Riscos de Adoecimento – O caso dos Auditores-Fiscais da Previdência Social Brasileira. Brasília: Edições LPA e FENAFISP, 2003. v. 1, 156 p.

O livro tem fundamentos empíricos em pesquisa nacional realizada com 1916

auditores-fiscais (cerca de 50% da categoria) da Previdência Social brasileira. Os resultados fornecem pistas para o estudo de situações de trabalho semelhantes no serviço público e pautam importante agenda de investigação e de intervenção para os que atuam com uma perspectiva prevencionista no campo da inter-relação trabalho.

15. MENDES, Ana Magnólia Bezerra; BORGES, Lívia de Oliveira; FERREIRA, Mário César. Trabalho em transição, saúde em risco. Brasília: Editora UnB e FINATEC, 2002. v. 1 234 p.

O livro aborda os diferentes olhares que deram origem às múltiplas abordagens e indicadores de saúde no trabalho, estimulando uma postura científica e profissional pautada na crítica das diversas transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho e nos riscos que elas imprimem à saúde dos trabalhadores.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS:

1.**MENDES, Ana Magnolia**; SIQUEIRA, Marcus Vinícius Soares. Avaliação de desempenho e assédio moral. In: SOBOLL, Lis Andréa; FERRAZ, Deise Luiza da Silva. (Org.). Gestão de Pessoas: Armadilhas da Organização do Trabalho. 1ed.São Paulo: Atlas, 2014, v. 1, p. 21-41.

2. ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis ;**MENDES, Ana Magnolia**. Reflexões sobre a clínica psicodinâmica do trabalho. In: Muller, T. C, Bottega, C. G.. (Org.). Condições de trabalho e saúde do professor: práticas em clínica do trabalho. 01 ed. Curitiba: Editora Juruá, 2014, v. 01, p. 25-39.

3.**MENDES, Ana Magnolia**; MORAES, Rosangela Dutra; MERLO. Escuta Analítica do Sofrimento e o Saber-fazer do Clínico do Trabalho. In: Mendes, A. M.; Moraes, R. D.; Merlo, A.R.C.. (Org.). Sofrimento e Trabalho: Práticas Clínicas e Políticas. 1ed. Curitiba: Juruá, 2014, v. 1, p. 55-70.

4.**MENDES, Ana Magnolia**; DUARTE, F. S.; ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis . Escucha clínica y política del sufrimiento en el trabajo: contribuciones desde las prácticas en clínica psicodinámica del trabajo brasileira. In: Johnny Orejuela. (Org.). Psicología de las organizaciones y > del trabajo: apuestas de investigación. 1ed. Bogotá: Bonventuriana, 2014, v. 1, p. 50-65.

5.**MENDES, Ana Magnolia**. A Soberba. In: Enoque, A G., Carrieri, A. P, Saraiva, L. A. (Org.). Os sete pecados capitais nas organizações. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2014, v. 1, p. 1-236.

6.**MENDES, Ana Magnolia**; MERLO; DUARTE, Fernanda Sousa ; ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis . Práticas clínicas no contexto da psicodinâmica do trabalho brasileira. In: Pedro F. Bendassolli e Lis Andrea P. Soboll. (Org.). MÉTODOS DE PESQUISA E INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO: Clínicas do Trabalho. 1ed.São Paulo: Atlas, 2014, v. 1, p. 1-248.

7.**MENDES, Ana Magnolia**. Análise psicodinâmica e clínica do trabalho. In: Pedro F. Bendassoli; Jairo Eduardo Borges-Andrade. (Org.). Dicionário de Psicologia do Trabalho e Organizações. 1ed. Barra Funda – São Paulo: Casapsi Livraria e Editora Ltda., 2014, v. 1, p. 43-50.

8. LIMA, S.C.C.;**MENDES, Ana Magnolia**; COSTA, M. F.. Clínica das patologias da sobrecarga no trabalho. In: Izabela Maria Rezende Taveira; Ana Cristina Limongi França; Mario Cesar Ferreira. (Org.). Qualidade de vida no trabalho: estudos e metodologias brasileiras. 1ed. Curitiba: CVR, 2014, v. 1, p. 1-1.

9. Lima, S C C; **MENDES, Ana Magnolia**; COSTA, M. F.. O sujeito entre a normalidade e a patologia: Notas sobre a trajetória conceitual da psicodinâmica do trabalho. In: Izabela Maria Rezende Taveira, Suzana Canez da Cruz Lima, Marcelo Fernandes Costa. (Org.). Prática e Pesquisa em saúde e QVT: a realidade de Macaé e Rio das Ostras. 1ed. Curitiba: CVR, 2014, v. 2, p. 1-24.

10. FERREIRA, João Batista; **MENDES, Ana Magnolia; Lima, S C C; FACAS, Emílio Peres**; GHIZONI, Liliam Deisy. Entre a Mobilização Subjetiva e a Subtração do Desejo: Estudos com Base na Psicodinâmica do Trabalho. In: Merlo, A. R. C.; Mendes, A. M. B.; Moraes, R. D.. (Org.). O Sujeito no Trabalho: Entre a Saúde e a Patologia. 1ed. Curitiba: Juruá, 2013, v. 1, p. 101-118.

11.**MENDES, Ana Magnolia**; DUARTE, F. S. Mobilização Subjetiva. In: Vieira, F. O.; Mendes, A. M.; Merlo, A. R. C.. (Org.). Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. 1ed. Curitiba: Juruá, 2013, v. 1, p. 259-262.

12.**MENDES, Ana Magnolia**; DUARTE, F. S. Normopatia. In: Vieira, F. O.; Mendes, A. M.; Merlo, A. R. C.. (Org.). Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. 1ed. Curitiba: Juruá, 2013, v. 1, p. 263-266.

13.**MENDES, Ana Magnolia**; Müller, T. C. Prazer no Trabalho. In: Vieira, F. O.; Mendes, A. M.; Merlo, A. R. C.. (Org.). Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. 1ed. Curitiba: Juruá, 2013, v. 1, p. 289-292.

14.**FACAS, E. P.; MENDES, Ana Magnolia**. Transgressão. In: Vieira, F. O.; Mendes, A. M.; Merlo, A. R. C.. (Org.). Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. 1ed. Curitiba: Juruá, 2013, v. 1, p. 483-488.

15. MENDONÇA, Helenides ;**MENDES, Ana Magnolia**. Percepção de Justiça e Saúde Mental no Trabalho. In: Ferreira, Januário Justino; Penido, Laís de Oliveira. (Org.). Saúde mental no trabalho: coletânea do fórum de saúde e segurança no trabalho do Estado de Goiás. 1ed. Goiânia: Ministério Público do Trabalho em Goiás, 2013, v. 1, p. 1-676.

16. GHIZONI, Liliam Deisy; **MENDES, Ana Magnolia**; CORGOZINHO, J. P. Uma proposta brasileira para a clínica psicodinâmica do trabalho. In: Vanderleia de Lurdes dal Castel Schlindwein. (Org.). Saúde Mental e trabalho na Amazônia: Múltiplas leituras sobre prazer e sofrimento no trabalho. 1ed. Porto Velho: Edufro, 2013, v. 1, p. 1-150.

17.**MENDES, Ana Magnolia**. Psicodinâmica e clínica do trabalho: algumas notas sobre a trajetória brasileira. In: Andrea Pujol; Constanza Dall'Asta. (Org.). Trabajo, actividad y subjetividad: Debates abiertos. 1ed. Cordoba, Argentina: 2013, v. 1, p. 1-324.

18. ROSSI, Elizabeth Zulmira; **MENDES, Ana Magnolia**. Análise Psicodinâmica do processo de reabilitação física e de reinserção no Trabalho de Bancários acometidos por LER/DORT. In: Borges, L. O.; Vitullo, G. E.; Ponte, J. R. T.. (Org.). Ser Bancário: Viver o esplendor social ou o trabalho precário?. 1ed. Curitiba: CRV, 2012, v. 1 ed., p. 1-310.

19.**MENDES, Ana Magnolia**; ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis. A perspectiva da psicodinâmica do trabalho sobre a prática da clínica do trabalho em instituições brasileiras. In: José Carlos Zanelli; Narbal Silva; Suzana da Rosa Tolfo. (Org.). Processos psicossociais nas organizações e no trabalho. 1ed. Itatiba – SP: Casapsi Livraria e Editora Ltda, 2011, v. 1, p. 09-435.

20.**MENDES, Ana Magnolia; FACAS, Emílio Peres**. Subjetividade e

trabalho com automação. Subjetividade e trabalho com automação: estudo no Polo Industrial de Manaus. 1ed. Manaus: EDUA – Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2011, v. 1, p. 12-32.

21.**MENDES, Ana Magnolia**; MORRONE, C. F. Sufrimiento Psíquico en el trabajo. In: Agulló, E., Álvaro, J.L., Garrido, A., Medina, R. y Schweiger, I.. (Org.). Nuevas formas de organización del trabajo y la empleabilidad. Oviedo: Ediuno, 2011, v., p. -.

22.**MENDES, Ana Magnolia** ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis. A psicodinâmica do trabalho bancário. In: Vitor Barros Rego. (Org.). Adoecimento psíquico no trabalho bancário: da prestação de serviços à depressão por vendas. 1ed. Brasília: ExLibris, 2011, v. 1, p. 21-45.

23.**MENDES, Ana Magnolia**; ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis. Os modelos de avaliação de desempenho. In: Vitor Barros Rego. (Org.). Adoecimento psíquico no trabalho bancário: da prestação de serviços à (de)pressão por vendas. 1ed. Brasília: ExLibris, 2011, v. 1, p. 87-112.

24. FERREIRA, Mário César; ARAÚJO, José Newton Garcia de; **MENDES, Ana Magnolia**; ALMEIDA, Cleverson Pereira. Dominação e resistência no trabalho: concepção e modos de expressão. In: FERREIRA, Mário César; ARAÚJO, José Newton de; ALMEIDA, Cleverson Pereira de. (Org.). Dominação e Resistência no Contexto Trabalho-Saúde. São Paulo: Editora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2011, v., p. 21-40.

25.**FACAS, Emílio Peres; MENDES, Ana Magnolia**. Transgressões como resistência aos modos perversos de gestão da organização do trabalho. In: FERREIRA, Mário César; ARAÚJO, José Newton Garcia de; ALMEIDA, Cleverson Pereira de; MENDES, Ana Magnólia. (Org.). Dominação e Resistência no Contexto Trabalho-Saúde. São Paulo: Editora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2011, v. , p. 61-80.

26.**MENDES, Ana Magnolia**. Violência e sofrimento ético: contribuições da psicodinâmica do trabalho. In: Ana Magnólia Mendes. (Org.). Violência no Trabalho – Perspectivas da psicodinâmica, da ergonomia e sociologia clínica. 1ed. Curitiba: Editora Juruá, 2010, v. 1, p. 1-198.

27.**MENDES, Ana Magnolia**; MORRONE, Carla Faria. Trajetória téorica e pesquisas brasileiras sobre prazer e sofrimento no trabalho. In: Ana Magnólia Mendes; Álvaro Roberto Crespo Merlo; Carla Faria Morrone; Emílio Peres Facas. (Org.). Psicodinâmica e Clínica do trabalho – Temas, interfaces e casos brasileiros. Curitiba – Paraná: Juruá, 2010, v., p. 29-52.

28.**MENDES, Ana Magnolia; FACAS, Emílio Peres**. Transgressão do trabalho prescrito como estratégia para transformar o sofrimento – Estudo da inteligência Prática. In: Ana Magnólia Mendes; Álvaro Roberto Crespo Merlo; Carla Faria Morrone; Emílio Peres Facas. (Org.). Psicodinâmica e Clínica do trabalho – Temas, interfaces e casos brasileiros. Curitiba – Paraná: Juruá, 2010, v. , p. 77-92.

29.**MENDES, Ana Magnolia**; ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis; MERLO. Práticas clínica em psicodinâmica do trabalho: experiências brasileiras. In: Pedro F. Bendassolli; Lis Andrea P. Soboll. (Org.). Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas para Compreensão do Trabalho na Atualidade. São Paulo: Editora Atlas, 2010, v. 1, p. 169-187.

30. Lima, S C C; **MENDES, Ana Magnolia**. Patologia da sobrecarga: uma das formas contemporâneas de sofrimento. In: Valeska Zanello; Cláudia Carneiro; Maria Nilza Campos. (Org.). Fronteiras em psicanálise. 1ed. Guarapari: Editora EX LIBRIS, 2009, v. 1, p. 231-244.

31.**MENDES, Ana Magnolia**. Prazer, reconhecimento e transformação do sofrimento no trabalho. Trabalho e saúde: O sujeito entre emancipação e servidão. 1ed.

Curitiba: Editora Juruá, 2008, v. `1, p. 5-20.

32. FERREIRA, Mário César; **MENDES, Ana Magnolia**. Contexto de trabalho. In: Mirlene Maria Matias Siqueira. (Org.). Medidas do comportamento organizacional. Porto Alegre: Artmed, 2008, v., p. 111-123.

33. PAZ, Maria das Graças Torres; **MENDES, Ana Magnolia**. Estilos de funcionamento organizacional. In: Mirlene Maria Matias Siqueira. (Org.). Medidas do comportamento organizacional: 2008, v., p. 161-178.

34.**MENDES, Ana Magnolia**. A organização do trabalho como produto da cultura e a prevenção do estresse ocupacional: O olhar da psicodinâmica do trabalho. In: Álvaro Tamayo. (Org.). Estresse e cultura organizacional. Ied.São Paulo: Casa do Psicólogo: All Books, 2008, v. 1, p. 163-188.

35.**MENDES, Ana Magnolia**. Da psicodinâmica á psicopatologia do trabalho. In: Ana Magnolia Mendes. (Org.). Psicodinâmica do trabalho: teoria, método, pesquisas. 1ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, v. 1, p. 29-48.

36.**MENDES, Ana Magnolia**. Pesquisa em psicodinâmica: A clínica do trabalho. In: Ana Magnólia Mendes. (Org.). Psicodinâmica: Teoria, método, pesquisas. 1ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, v. 1, p. 65-88.

37.**MENDES, Ana Magnolia**; FERREIRA, Mário César. Inventário de trabalho e riscos de adoecimento – ITRA: instrumento auxiliar de diagnóstico de indicadores críticos no trabalho. In: Ana Magnólia Mendes. (Org.). Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas. 1ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, v. 1, p. 111-126.

38.**MENDES, Ana Magnolia**; FERREIRA, Mário Cesar; CRUZ, Roberto Moraes . O diálogo, psicodinâmica, ergonomia, psicometria. In: Ana Magnólia Mendes. (Org.). Psicodinâmica do trabalho: teoria, método, pesquisas. 1ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007, v. 1, p. 89-110.

39.**MENDES, Ana Magnolia**. Novas formas de organização do trabalho, ação dos trabalhadores e patologias sociais. In: Ana Magnolia Mendes. (Org.). Psicodinâmica do trabalho: Teoria, método, pesquisas. 1ed.:, 2007, v. 1, p. 49-62.

40.**MENDES, Ana Magnolia**; BORGES, Lívia de Oliveira. Satisfação, prazer e sofrimento no trabalho. In: Lívia de Oliveira Borges e Silvania Cruz Barbosa. (Org.). Aspectos piscossociais do trabalho dos petroleiros: 02 estudos empíricos no Rio Grande do Norte. 1ed. Natal: EDUFRN, 2007, v. 1, p. 159-186.

41.**MENDES, Ana Magnolia**; ARAÚJO, Luciane Kozicz Reis . Ressignificação do sofrimento no trabalho de controle de tráfego aéreo. In: Ana Magnólia Mendes; Suzana Canez da Cruz Lima; Emílio Peres Facas. (Org.). Dialógos em psicodinâmica do trabalho. 1ed. Brasília: Paralelo 15, 2007, v. 1, p. 27-42.

42. OLIVEIRA, Evanúzia Luzia de MACEDO, Kátia Barbosa; **MENDES, Ana Magnolia**. Interfaces entre gestão ambiental e responsabilidade social: as vivências dos trabalhadores em uma organização certificada como socialmente responsável. In: Katia Barbosa Macedo. (Org.). Gestão ambiental e organização: interfaces possíveis. Goiânia: Editora da Universidade Católica, 2007, v., p. 311-332.

A **GEPSAT – Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Trabalhador (razão social "MULLER & CASTRO CIA LTDA ME"),** possui grande experiência no mercado, prestando consultoria a diversas instituições. Junta-se ao presente Termo de Referência **alguns atestados técnicos, notas fiscais, contratos e notas de empenho** que comprovam a realização desses trabalhos e que seguirão anexo no processo.

Destacamos alguns dos trabalhos realizados pela empresa:

- Trabalho realizado no TRE-PE: Capacitação, com o objetivo de formar um quadro de clínicos, para realização de trabalho de escuta e intervenção da clínica psicodinâmica do trabalho na instituição, nos mesmos moldes que pretende-se fazer no TRE-PB. Além de trabalho de supervisão e outras capacitações relacionadas à Gestão de Pessoas.

- Trabalho realizado no TRE-MG: consultoria, para instrumentalizar os servidores da Seção de Atenção Psicossocial a realizarem pesquisa em gestão de pessoas referenciada na abordagem da psicodinâmica e clínica do trabalho. Esta contratação foi de 80h.

- Trabalho realizado na SINDSPREV Pernambuco: a MULLER & CASTRO CIA LTDA ME foi contratada para realizar atividades referentes a Clínica do Trabalho, Pesquisa sobre Gestão dos Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho e Oficina de Capacitação em Gestão da Saúde do Trabalhador. O trabalho foi desenvolvido sob a coordenação da Dra. Ana Magnólia Mendese teve um custo total de**R$ 75.000** (setenta e cinco mil reais).
- Trabalho realizado no Banco do Brasil de Brasília: A MULLER & CASTRO CIA LTDA ME atuou, por meio do envio de mão-de-obra especializada, na apuração de denúncias de assédio moral e/ou sexual no âmbito daquela instituição. Demonstrou, durante toda execução contratual, capacidade técnica, gerencial e administrativa. Comprovando os bons serviços, o Banco de Brasília SA novamente contratou a empresa retromencionada, desta feita para realização de palestra sobre *"Assédio Moral, Organizacional e Sexual"*. O valor do contrato teve o custo de **R$ 5.800,00** (cinco mil e oitocentos reais), desenvolvido durante 2 (duas) horas.

- Trabalho realizado no Tribunal Superior do Trabalho: foi realizado o curso "*Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho: Metodologia de Pesquisa e Intervenção"*. O investimento total perfez um importe de **R$ 74.000,00**(setenta e quatro mil reais), composto por 76 horas-aula, dividido em 6 módulos.

- Trabalho realizado na **Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal –ANPRF:** A contratação teve como objetivo a realização de capacitação para avaliação e gestão dos riscos à saúde mental dos Policiais Rodoviários Federais. Pela prestação dos serviços dos referidos serviços a contratante ANPRF pagou à GEPSAT o valor total de **R$ 98.000,00** (noventa e oito mil reais), distribuído em três oficinas. A vigência da referida avença teve um período de 12 (doze) meses.

Diante de tudo o que foi exposto, a contratação da MULLER & CASTRO CIA LTDA ME é a mais indicada e possibilitará a formação de grupo de servidores habilitados e certificados em clínica psicodinâmica do trabalho, permitindo o trabalho continuado de escuta do sofrimento no trabalho. Essa condição possibilitará um maior alcance da atuação da clínica do trabalho com a perspectiva de abrangência de unidades e servidores em maior

escala, constituindo-se, dessa forma, como uma ação importante para a prevenção e promoção da saúde mental.

8. Vigência do Contrato

Sugere-se a substituição do instrumento contratual por nota de empenho. Após a realização da capacitação, esgota-se a vigência da contratação.

9. Descrição dos serviços

Capacitar 15 servidores da instituição com vistas à certificação para atuar na clínica do trabalho. A capacitação deverá ter aulas na modalidade presencial (ao menos 60%) e à distância, por meio de ambiente virtual, e será realizada em dois módulos um de 30h, em 2020 e o segundo de 50 h, em 2021, a depender da disponibilidade orçamentária.

O programa do curso de capacitação está contido na proposta encaminhada pela empresa.

Ao final da capacitação espera-se que os servidores estejam aptos para desenvolver uma intervenção com grupos com base na clínica do trabalho, sob a supervisão da contratada.

10. Do Local e Horário da Execução dos Serviços

O primeiro módulo do curso será ministrado nas modalidades à distância e presencial (a depender das condições referentes quanto a necessidade de isolamento social em virtude da Pandemia pelo COVID-19)

Pretende-se que, no primeiro módulo, havendo condições de segurança e proteção aos servidores, que sejam realizadas 20 horas presenciais e 10 à distância.

Os encontros presencias serão realizados no TRE-PB e as reuniões à distância ocorrerão em ambiente virtual, devendo o grupo de servidores se instalar em horário de trabalho regulamentar, em ambiente do TRE-PE, de modo a utilizar os equipamentos da instituição.

11. Do Prazo da Execução dos Serviços

O prazo para realização do I Módulo da Capacitação será de 4 (quatro) meses, no período de agosto a novembro de 2020.

12.Dos Materiais e Equipamentos

A contratada será responsável pelo fornecimento da literatura sobre os assuntos que serão abordados e também pela locação dos equipamentos que utilizará para fazer a capacitação à distância. A infra-estrutura física e tecnológica necessária à realização dos encontros presenciais (sala adequada e equipamentos de informática) será de

responsabilidade do TRE-PB, assim como o ambiente e o equipamento para os servidores receberem a capacitação à distância.

13. Obrigações do Contratante

13.1. Oferecer local apropriado à realização dos trabalhos;

13.2. Fornecer equipamentos tais como computador, data show, som e qualquer outro recurso instrucional necessário à realização das ações pertinentes à capacitação;

13.3. Realizar os pagamentos conforme estabelecido no contrato;

13.4. Fornecer à CONTRATADA todas as informações relacionadas com o objeto deste Contrato, visando obter os melhores resultados na prestação dos serviços;

13.5. Designar dois servidores (titular e suplente) do seu quadro de pessoal, para representá-lo no acompanhamento e fiscalização dos serviços contratados;

13.6. Fiscalizar o cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela empresa, inclusive quanto à continuidade da prestação dos serviços que, ressalvados os casos de força maior, justificados e aceitos pelo TRE/PB, não devem ser interrompidos;

13.7. Notificar a CONTRATADA, por escrito, por meio de correio ou e-mail, a respeito de quaisquer irregularidades constatadas na prestação dos serviços, estabelecendo, quando for o caso, prazo para a sua regularização;

13.8 Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços realizados em desacordo com o Termo de Referência.

14. Obrigações da Contratada

14.1. Entregar os documentos necessários para a realização dos serviços, conforme cada etapa;

14.2. Arcar com a remuneração e os encargos sociais dos profissionais ligados à empresa, além das despesas de estada a transporte quando da realização da capacitação presencial;

14.3. Elaborar e fornecer material didático a ser utilizado durante os serviços;

14.4. Manter o absoluto sigilo dos dados e informações adquiridos na vigência do contrato, relacionados com o objeto do trabalho;

14.5. Responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, nos termos da legislação vigente, e por todo e qualquer dano físico, material ou pessoal causado direta ou indiretamente ao CONTRATANTE, seus servidores ou outros, por ocasião da realização dos serviços;

14.6. Indicar o nome do seu preposto que será o contato usual para equacionar os eventuais problemas relativos à prestação dos serviços;

14.7. Fornecer e manter atualizado o endereço postal e eletrônico, bem como o número de telefone/fax, para que o CONTRATANTE mantenha os contatos necessários;

14.8. Atender às solicitações e determinações do CONTRATANTE, nos prazos estabelecidos neste instrumento, bem como fornecer todas as informações e elementos necessários à fiscalização dos serviços;

14.9. Providenciar a regularização de pendências e/ou impropriedades ocorridas na prestação dos serviços, apontadas pelos servidores designados para fiscalizar a execução do Contrato, dentro do prazo estipulado pela comunicação escrita do CONTRATANTE;

14.10. Manter, durante toda a execução do Contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na contratação.

15. Pagamento

O pagamento será efetuado ao término do I Módulo, seja ele presencial ou à distância, e apresentação da nota fiscal correspondente, condicionado ao cumprimento das obrigações elencadas no tópico 9 e 10.

16. Penalidades

16.1. O CONTRATANTE poderá aplicar à CONTRATADA as penalidades previstas no artigo 87 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, mediante publicação no Diário Oficial da União, Seção 3.

16.2. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou documento congênere, no prazo de 05 (cinco) dias, contados da notificação do CONTRATANTE, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o à penalidade de multa no percentual de até 30% (trinta por cento) sobre o valor global da

obrigação não cumprida.

16.3.Fica estabelecido como falta grave, caracterizado como falha em sua execução, a não manutenção de todas as condições de habilitação e qualificação exigidas para a contratação, que poderá dar ensejo à rescisão do contrato, sem prejuízo da aplicação da multa compensatória estabelecida no **item 1.6.**

16.4. Caso a contratada não preste o serviço contratado no prazo e condições avençadas, ficará sujeita à **multa de mora** diária de 0,05% (zero vírgula zero cinco por cento) sobre o valor do contrato até o máximo de 10 (dez) dias.

16.5. Sendo o atraso superior a 10 (dez) dias, configurar-se-á a inexecução total da obrigação, a ensejar a aplicação da multa compensatória prevista no item 1.6, sem prejuízo da aplicação da multa moratória, limitada a 0,5% (cinco por cento), oriunda do atraso referido no subitem anterior, bem como da rescisão unilateral da avença.

16.6. Caso haja inexecução contratual que motive e resulte em rescisão unilateral da avença, além das sanções administrativas supracitadas, será aplicável **multa compensatória** de até 30% (trinta por cento), no caso de inexecução total, sobre o valor total da contratação, ou de até 15% (quinze por cento), no caso de inexecução parcial, sobre o valor do saldo da contratação.

16.7. A aplicação das penalidades de advertência e multa moratória, não necessitam ser publicadas no DOU, devendo a intimação da apenada dar-se por meio de notificação;

16.8. As sanções estabelecidas neste item são da competência exclusiva da autoridade designada nos normativos internos deste Tribunal, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo legal.

16.9. A autoridade competente, na aplicação das penalidades previstas neste item, deverá levar em consideração a gravidade da conduta da Contratada, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado ao Contratante, observados os princípios da proporcionalidade, da razoabilidade, da prevalência e indisponibilidade do interesse público, em decorrência de circunstâncias fundamentadas em fatos reais e comprovados.

16.10. O valor da multa moratória ou compensatória, nos termos do artigo 86, § 3º da LLC, poderá ser descontado da garantia contratual, dos créditos da Contratada ou cobrado judicialmente, nesta ordem.

16.11. O recolhimento do valor da multa, moratória ou compensatória, deverá ser feito no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da data da intimação da aplicação da sanção, sob pena de seu desconto ser efetuado conforme item anterior, acrescida de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.

16.12. As penalidades estabelecidas nesta cláusula deverão ser registradas no SICAF.

16.13 – As penalidades descritas nesta cláusula não excluem a possibilidade de o CONTRATANTE cobrar da CONTRATADA indenização por eventuais perdas e danos.

17. Estimativa de Valor

VALOR TOTAL DO PRIMEIRO MÓDULO DO CURSO: R$ 30.000,00 (trinta mil reais), para a capacitação de 15 (quinze) servidores, durante quatro meses.

18. Critérios de Sustentabilidade

Não aplicável.

DIANA TAVARES DE LIRA AMORIM
ANALISTA JUDICIÁRIO

Documento assinado eletronicamente por DIANA TAVARES DE LIRA AMORIM em 22/06/2020, às 12:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

RAISSE FERNANDES BARBOSA
CHEFE DA SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Documento assinado eletronicamente por RAISSE FERNANDES BARBOSA em 22/06/2020, às 12:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

CRISTIANA TARGINO FALCÃO FARIAS
COORDENADOR(A) DE DESENVOLVIMENTO

Documento assinado eletronicamente por CRISTIANA TARGINO FALCÃO FARIAS em 22/06/2020, às 12:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

MICHELLY PALMEIRA MEDEIROS
ANALISTA JUDICIÁRIO

Documento assinado eletronicamente por MICHELLY PALMEIRA MEDEIROS em 22/06/2020, às 13:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

ALLAN WILLIAM LUCENA DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS

Documento assinado eletronicamente por ALLAN WILLIAM LUCENA DE OLIVEIRA em 22/06/2020, às 15:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-pb.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0742290** e o código CRC **CCB60559**.